



Ata da vigésima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS.

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e trinta e oito minutos, na sala de reuniões do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os cinco membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social, conforme Decreto Municipal número mil e dez, de trinta e um de outubro de dois mil e doze, publicado no Diário Oficial do Município de Petrópolis de um de novembro de dois mil e doze, com a seguinte composição: a) Diretor-Presidente do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Marcus Antonio Curvelo da Silva; b) Diretor Administrativo-Financeiro do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, Presidente eleito deste Comitê; c) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Adriana Catarina da Costa; d) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes; e) Gestora Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, Secretária eleita deste Comitê. Presentes também a senhora Vanessa Maria Bull e o procurador em exercício, Dr. Mauro Fernando Candu, convidados a participarem da reunião por convite extensivo a todos os servidores deste Instituto, com direito à voz e sem direito a voto. Iniciou-se, com esta composição, a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- leitura da ata; 2)- análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; 3)- avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 4)- análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 5)- apresentação de estudo sobre IDKA; 6)- análise do IMA-B para futuros investimentos; 7)- análise dos fundos apresentados pela Ourinvest; 8)- proposições de investimentos/desinvestimentos; 9)- assuntos gerais. O Presidente do Conselho iniciou a reunião solicitando a esta secretária que fizesse a leitura da ata, que foi aprovada por todos com a ressalva feita pelo Presidente deste Conselho no sentido de que fosse esclarecido que a quantia de duzentos mil reais deveria ser deslocada da conta administrativa para a conta previdenciária para que, então, fosse feita a

aplicação no Fundo BB Ações Alocação. Passando ao segundo item da pauta, o Presidente do Conselho procedeu à leitura do “Panorama – maio/2014” editado pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado. Nele registra-se, resumidamente, que “o IMA-Geral apresentou retorno positivo de 2,51% em maio; que o grande destaque, mais uma vez, foi a performance do IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentando valorização de 4,26%; que o IMA-B5 valorizou 1,46% e que o IMA-B5+ valorizou 6,18%”. Neste relatório há a recomendação de “assumir um pouco mais de risco na renda fixa, com gradual redução das posições em CDI e IRFM1, e migração dos recursos para o IMA-B ou IMA-Geral”. Nesse contexto, o Presidente do Conselho esclarece que este Instituto já está fazendo o que ora está sendo sugerido. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura de um artigo do Jornal “O Globo” do dia 15 de novembro do corrente ano que trouxe as perspectivas para o ano de 2015. Em resumo, tal artigo prevê a alta de juros e ainda que, independentemente de quem for eleito, 2015 será um ano de ajustes. Em relação a esse artigo, o Presidente do INPAS, Sr. Marcus Curvelo ressaltou que os cenários mudam e que, para cada cenário, é possível que surjam posicionamentos diferentes, razão pela qual sugere cuidado com essas análises, principalmente porque poderá haver conotações políticas. Concluiu pedindo cautela nas afirmações de que um cenário está cristalizado a médio e longo prazo, principalmente num país que não tem planejamento a médio e longo prazo. Frisou também que este Comitê de Investimentos não é formado, em sua maioria, por pessoas ligadas à área da economia, o que dificulta muito o trabalho a ser realizado na área de análise de micro e macro economia. No terceiro item, que trata da avaliação dos investimentos, o Presidente deste Comitê informa que estamos procurando diversificar com investimentos em DI, IRFM1, IMA-B5 e também com uma pequena parcela em renda variável. A Conselheira Adriana pede a palavra e informa que o repasse total que recebemos neste mês foi de R\$ 7.102.240,57 (sete milhões, cento e dois mil, duzentos e quarenta reais e cinquenta e sete centavos) e que aplicou essa quantia em IRFM1 até que o Comitê pudesse se reunir e decidir onde aplicar. Esclareceu que hoje temos 87% em IRFM1, 1% no Fundo BB Ações Alocação, 2% em IMA-B5 e 10% em DI. Sugere aumentar o percentual em DI para 20%, sendo 10% no Banco do Brasil e 10% na CEF, e também sugere aumentar um pouco mais a aplicação em IMA-B5. Antes de ser tomada a decisão, o Presidente do Conselho sugeriu que fosse analisado o item 6 da pauta, que é justamente a análise do IMA-B, o que foi aceito por todos. Sra. Adriana inicia a discussão dizendo que o IMA-B é mais volátil porque é calculado pela média, sendo que o IMA-B5+ é ainda mais volátil. Sr. Marcus Curvelo concorda com a proposta de Adriana em ajustar o IMA-B5 num percentual de

5% das aplicações, de ajustar o DI num percentual de 20%, sendo 10% em cada instituição financeira. Também propõe aplicar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) no IMA-B para aproveitarmos o preço desse título no mercado, pois acredita que a inflação irá romper a meta e que o IMA tenderá a se valorizar. Enfatizou que podemos fazer esses investimentos em razão de termos muito “hedge” em IRFM1 e em DI. Os membros do Conselho aprovaram, por unanimidade. Assim, resumidamente, o Conselho aprovou que : a)- R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) serão transferidos do IRFM1 da conta CEF nº 89-4 e aplicados no IMA-B na conta CEF nº 154-8; b)- será feito um aporte de 2% para o IMA-B5, sendo para isso transferida a quantia da conta CEF nº 89-4 para a conta CEF nº 154-8; c)- que será transferido o percentual correspondente para completar 10% no DI da CEF, sendo para isso transferida a quantia da conta CEF nº 89-4 para a conta CEF nº 112-2; d)- que será transferido o percentual correspondente para completar 10% no DI do Banco do Brasil, sendo para isso transferida a quantia do IRFM1 da conta BB nº 69-7 para o DI dessa mesma conta BB nº 69-7. O Presidente do Comitê retorna, então, para o item 4 da pauta e informa que os nossos recursos comportam com folga a folha de pagamento deste mês. O Sr. Marcus Curvelo ressalta que a folha de pagamento do mês de julho será “pesada”, pois além do adiantamento da primeira parcela do décimo-terceiro salário, também haverá o reajuste dos vencimentos dos servidores que, extraoficialmente, poderá chegar a 8%. Nesse sentido, enfatizou que devemos ficar atentos às movimentações, pois somente no final do ano teremos o repasse do dinheiro referente às contribuições sobre o décimo-terceiro salário. A seguir, a Sra. Adriana passou a apresentar o estudo sobre o Índice de Duração Constante ANBIMA- “IDKA”, o qual foi apresentado por escrito a todos os membros do Comitê . Em resumo, explicou que o IDKA é um conjunto de índices que medem o comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais com prazo constante e que realizando um comparativo entre o IRFM1 e o segmento prefixado do IDKA nos últimos doze meses, considerando o dia 12 de junho do corrente ano, foi possível concluir que o IDKA PRÉ 1A tem rendimento superior ao IRFM1, isto é, o IRFM1 teve variação de 9,6198, enquanto o IDKA 1 A teve variação de 9,9125. Por fim, informou que os fundos que buscam alcançar o IDKA, ofertados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, estão enquadrados no art. 7º, I, “b” da Resolução CMN nº 3922, conforme análise da consultora Crédito e Mercado. Feita a explanação, o Presidente do Comitê sugere enviarmos para análise da consultoria Crédito e Mercado um fundo desse segmento ofertado pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal, o que foi aceito por todos. No item 7 da pauta, o Sr. Presidente do Comitê informou que

ouvimos no último dia 11 de junho a explanação da Sra. Sandra Paes Leme , representante da Ourinvest, sobre o fundo Ourinvest FIDC SupplierCard e o fundo Ourinvest FIDC Veículos II. Que, em razão dessa explanação, solicitou à consultoria Crédito e Mercado uma análise do FIDC Suppliercard que, em síntese, recomenda para o Instituto, em razão das suas peculiaridades, outro tipo de aplicação que possa ter uma maior liquidez. Em assuntos gerais, o Presidente do Conselho informou que o Banrisul, até o presente momento, não enviou a documentação para realizar o credenciamento e que também será marcada uma reunião com o Gerente de Governo do Banco Santander . Sr. Marcus Curvelo também solicitou que seja feito um contato com o Banco Safra. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião às onze horas e quarenta e nove minutos, cuja Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente

Marcus Curvelo
Diretor-Presidente

Adriana Catarina da Costa
Chefe da Divisão de Tesouraria

Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade

Carla Cristina. C. Maduro V. Tavares
Gestora Previdenciária - Secretária

Vanessa Maria Bull
servidora convidada

Mauro Fernando Candu
servidor convidado